NESTE NÚMERO

A ESTRÉIA VITORIOSA DO FLAMENGO NO RIO - S. PAULO

OS BRASILEIROS NA SUÍÇA

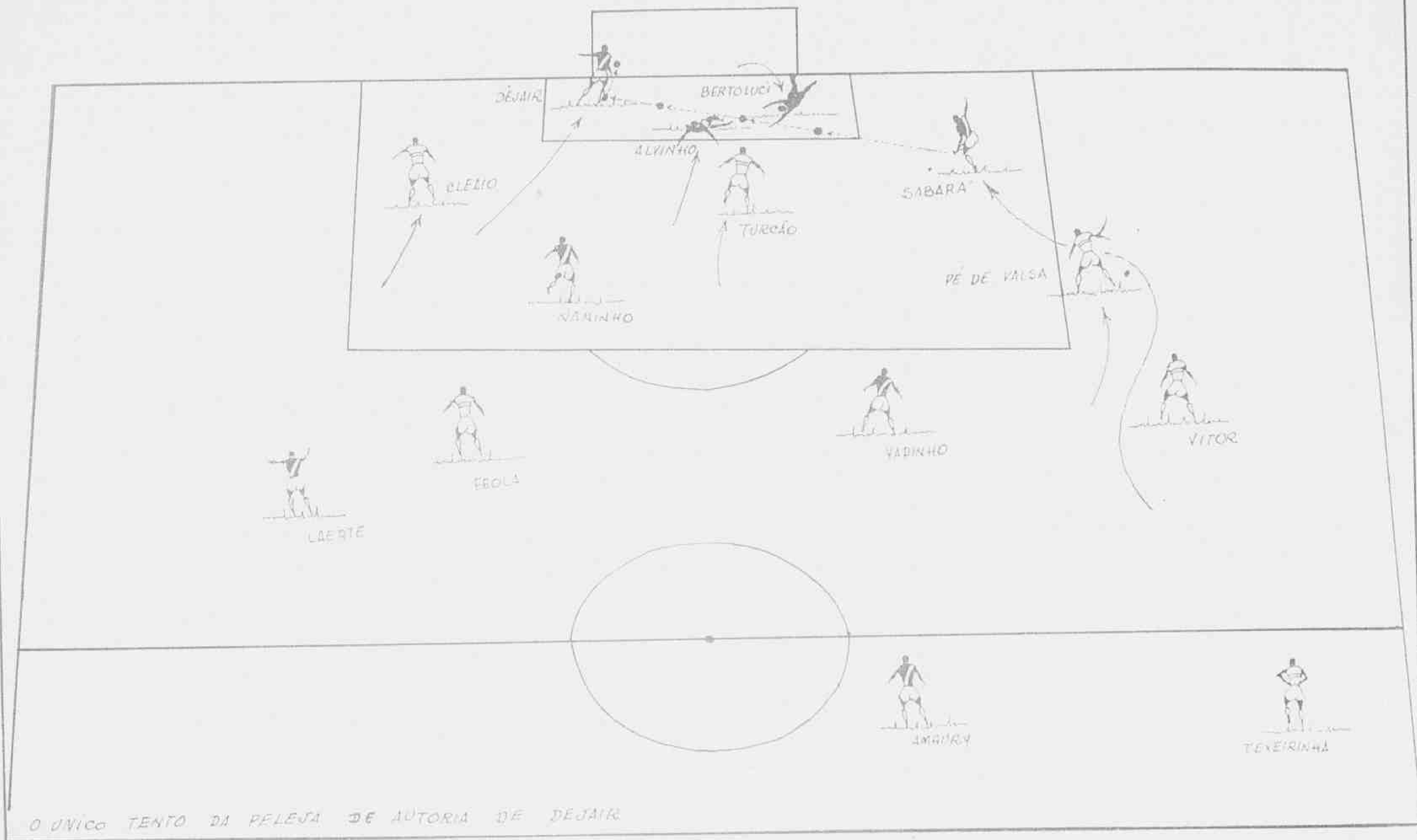
OS TRIUNFOS DO VASCO E FLUMINENSE NO MARACANÃ

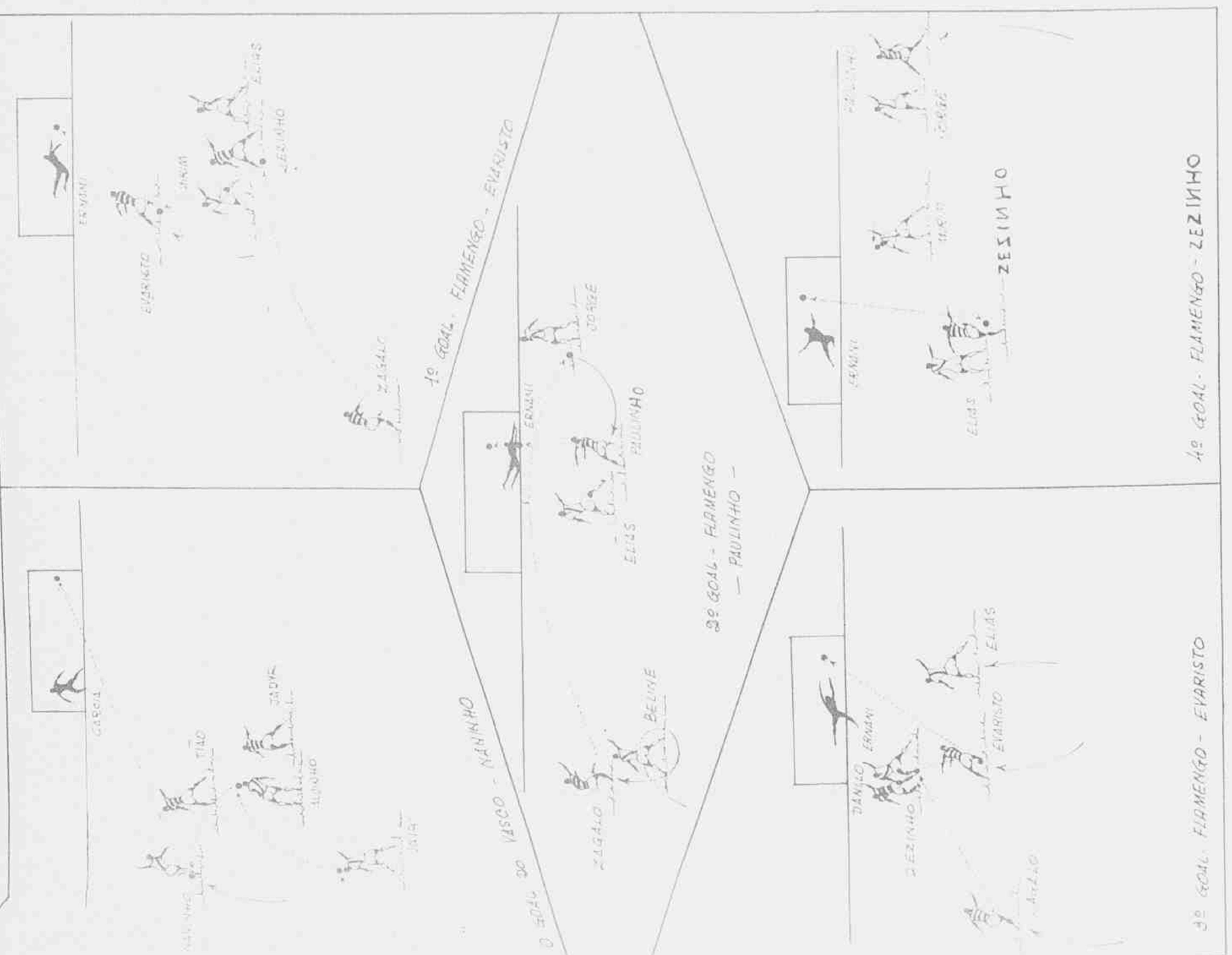
A COPA DO MUNDO EM MARCHA

O EMBARQUE DA SELEÇÃO




Nº 843 — 3-6-54
Cr$ 3,00 NO DISTRITO FEDERAL
Cr$ 4,00 NOS ESTADOS


VASCO DA GAMA 1×0 SÃO PAULO
(OBSERVADOR.
JOSÉ. ROMEU
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARAES
DEJAIR
BERTOLUCI
ALVINHO
TURCÃO
SABARÁ
PÉ DE VALSA
NANINHO
VADINHO
VITOR
FEOLA
LAERTE
AMAURY
TEIXEIRINHA
O ÚNICO TENTO DA PELEJA DE AUTORIA DE DEJAIR


FLAMENGO 4×1 VASCO
(OBSERVADOR
JOSE ROMEU
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES
O GOAL DO VASCO - NANINHO
1º GOAL - FLAMENGO - EVARISTO
2º GOAL - FLAMENGO
- PAULINHO -
3º GOAL - FLAMENGO - EVARISTO
4º GOAL - FLAMENGO - ZEZINHO
ZEZINHO
GARCIA
TIÃO
ZAGALO
BELINE
ERNANI
JORGE
PAULINHO
ELIAS
EVARISTO
DANILO



# VITÓRIA DE CHANCE, A DO VASCO

**O quadro do Vasco que superou o São Paulo pela contagem mínima. Em pé: Barbosa, Dário, Beline, Amauri, Laerte e Benito. Agachados: Sabará, Naninho, Vadinho, Alvinho e Dejair**

LUIZ MENDES

Passei os olhos pelo gramado do Maracanã e vi em ações desatinadas, duas equipes de "pedigree" do futebol nacional: Vasco da Gama e São Paulo. Dei voltas à memória e pensei no prestigio dêsses dois clubes, alicerces vigorosos do associativo brasileiro, ainda há bem pouco bases sólidas da própria seleção do Brasil. Há alguns anos, um selecionado paulista era organizado na base do São Paulo. Um "scratch" carioca era feito com a base do Vasco. E naquele cenário sempre majestoso do grande Maracanã, os clubes que vi jogando na tarde de domingo, traziam, precisamente, os uniformes daqueles dois tradicionais grêmios do país. Só que os tempos mudaram e o São Paulo viu acabar sua formidável geração de 1940 a 1950, um punhado de craques que custou um trabalho enorme e um mundão de dinheiro. Com o Vasco, passou-se o mesmo. O "crepúsculo dos deuses", inevitável em todos os setores da vida, apagou as luzes de muitas "estrêlas", num número maior, bem maior, em comparação com as novas "estrêlas" que começaram a brilhar. E da peleja interestadual de domingo tirei a dura conclusão de que Vasco e São Paulo, convencidos de que precisam renovar seus plantéis, tomaram a resolução de fazer do Torneio Roberto Pedrosa, simplesmente um motivo magnífico para experimentações. E assim o São Paulo F. C. nos apresentou um quadro repleto de gente desconhecida, com alguns homens que não haviam mesmo atuado ainda no Maracanã — como é o caso de Clélio, Pirani, Vítor, Dino, Zeola, Lança, Pian e Canhoteiro — todos valores arrebanhados no Interior ou promovidos das divisões inferiores. Por seu turno o Vasco, que já anunciou seu propósito de fazer do Rio-São Paulo um periodo para organizar uma equipe nova, desprezou valores ainda em ação, como Haroldo, Jorge, Mirim, Danilo, para só citarmos alguns, fazendo jogar Dário, sua recente aquisição baiana Benito Fantoni, Amauri, Laerte, Naninho, Vadinho, Iêdo, em flagrande de-

(Continua na pág. 18)



Barbosa reapareceu em grande forma. Ei-lo escanteando um tiro do São Paulo



Defesa de Bertoluci, numa carga de Iêdo

# A ESPETACULAR "VIRADA" DO FLAMENGO



Zèzinho e Elias disputam uma bola alta, sob as vistas de Evaristo, Danilo, Beline e Duca



## DE PERDEDOR: 1x0 A VENCEDOR: 4x1!

escreveu LEUNAM LEITE
Fotografaram: ALBERTO FERREIRA
ALEXANDRE MIRANDA

O "clássico das multidões" do futebol carioca fêz mais uma vez o público vibrar, emocionado. Com efeito, apesar de Flamengo e Vasco apresentarem as suas equipes sensivelmente desfalcadas, numerosa assistência compareceu ao Maracanã, para presenciar o grande cotejo. E êste, por sinal, não decepcionou.

Nos primeiros instantes, a equipe vascaína pareceu mais firme, graças ao entendimento que se observava nas suas linhas, enquanto o seu adversário se mostrava nervoso e inseguro. Mesmo assim, entretanto, o quadro rubro-negro foi-se entrosando aos poucos e, jogando à base de fibra, conseguiu se igualar ao antagonista. Assim, muito embora se observasse maior segurança e coesão na equipe cruzmaltina, os jogadores do "mais querido" lutavam de igual para igual com os seus oponentes. Mas, quando passavam 33 minutos do primeiro período, coube a Naninho, numa jogada de grande inspiração, a inauguração do placar. Desta maneira, a etapa inicial da peleja terminou com a vitória parcial do Vasco da Gama por 1x0.

No período decisivo da pugna, entretanto, presenciamos um espetáculo totalmente diferente. O quadro dirigido por Fleitas Solich voltou a campo verdadeiramente revigorado e conseguiu imediatamente espelhar essa melhoria no marcador. Logo aos dois minutos de jôgo, Zèzinho lançou notàvelmente a Evaristo, proporcionando a êste a conquista do empate. Depois dêste tento, o time da Gávea cresceu ainda mais, passando a exercer constante pressão sôbre a meta de Ernani. Aos 17 minutos, Zagalo cruzou sôbre a área vascaína, indo o couro se oferecer a Paulinho que, incontinenti, enviou-o ao fundo

Vadinho e Naninho acossam Garcia





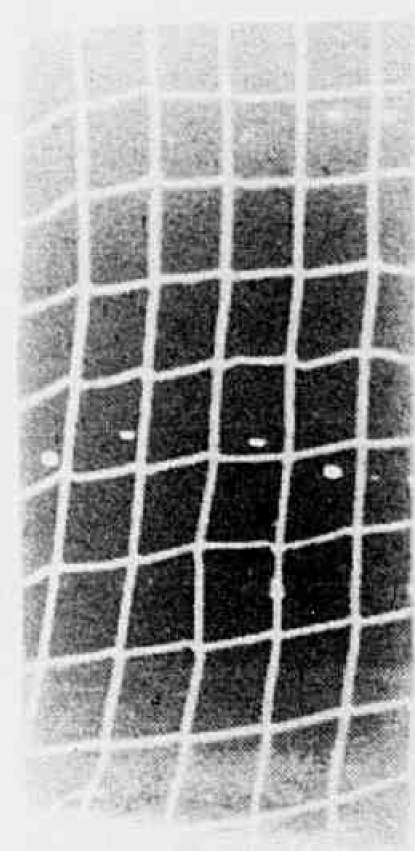
Evaristo empata para o Flamengo






Cabeçada de Sabará e defesa de Garcia

O "goal" de honra do Vasco, assinalado por Naninho





Bôlo diante do arco rubro-negro: Saltam para cabecear Vavá, Naninho, Jorge e Valter, sob as vistas de Tomires e Jadir

das rêdes. A essa altura, o Flamengo tornou-se irresistível. Os seus ataques passaram a ser mais constantes e perigosos, culminando com a conquista de mais dois "goals", feitos respectivamente por Evaristo e Zèzinho.

Ficou assim completamente desbaratado o esquadrão da colina, vencido que foi por um adversário que jogou com sangue e vontade de vencer de uma maneira incontível.

Registrou, portanto, a equipe rubro-negra, uma sensacional vitória. Como dissemos acima, as suas principais armas foram a fibra e o coração. Mas, no lado técnico também encontramos vários fatôres que proporcionaram essa façanha. Assim, devemos ressaltar a tática empregada pela sua ofensiva no segundo tempo. O quinteto ofensivo rubro-negro não havia obtido "goal" na primeira fase, por teimarem os seus atacantes em executar passes longos e altos sôbre a área contrária, dando ensejo a que os defensores vascaínos destruíssem essas cargas, em vista do físico privilegiado que os mesmos possuem. Na etapa complementar, no entanto, a tática adotada foi outra: o Flamengo concentrava-se na defesa, obrigando o Vasco a avançar; em seguida, os zagueiros executavam longos despachos na direção do ataque, propiciando aos jovens integrantes dêsse setor utilizar a sua velocidade para bater os seus contendores. Esta é, sem dúvida, uma das maiores explicações da espetacular reação empreendida pelos rubro-negros na etapa derradeira.

Individualmnte, temos a destacar o trabalho de Garcia, Jadir, Duca, Zèzinho, Evaristo e Zagalo na equipe vencedora, embora todos tenham evidenciado o mesmo denôdo na luta pelo triunfo. Entre os vencidos, Ernani praticou excelentes intervenções mas falhou no segundo e quarto tentos do Flamengo. Mirim, Sabará e Naninho tiveram atuação aceitável. Os demais foram totalmente envolvidos pela "garra" dos seus oponentes.

O juiz, Rimel Latorre, estêve à altura do grande espetáculo, com uma atuação precisa e enérgica.

O quadro do Flamengo que em sensacional vitória superou o Vasco por 4x1. Em pé: Garcia, Jorge, Valter, Jadir, Tomires e Tião. Agachados: Paulinho, Duca, Zèzinho, Evaristo e Zagalo






Lindolfo mandou a escanteio, sob as vistas de Neua, Valdo e Quincas

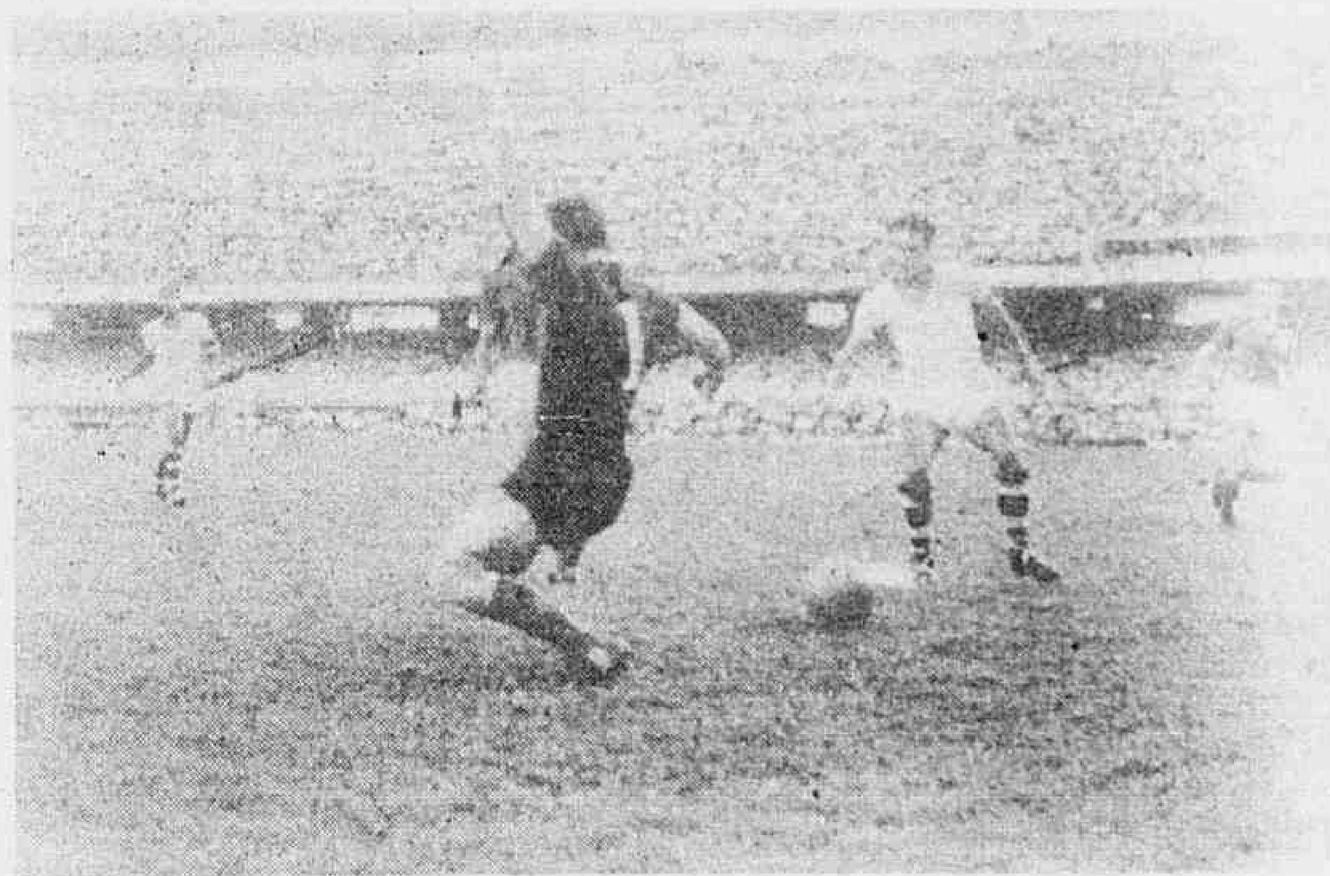
# O FLUMINENSE ABATEU O INVICTO DO CONTINENTE EUROPEU

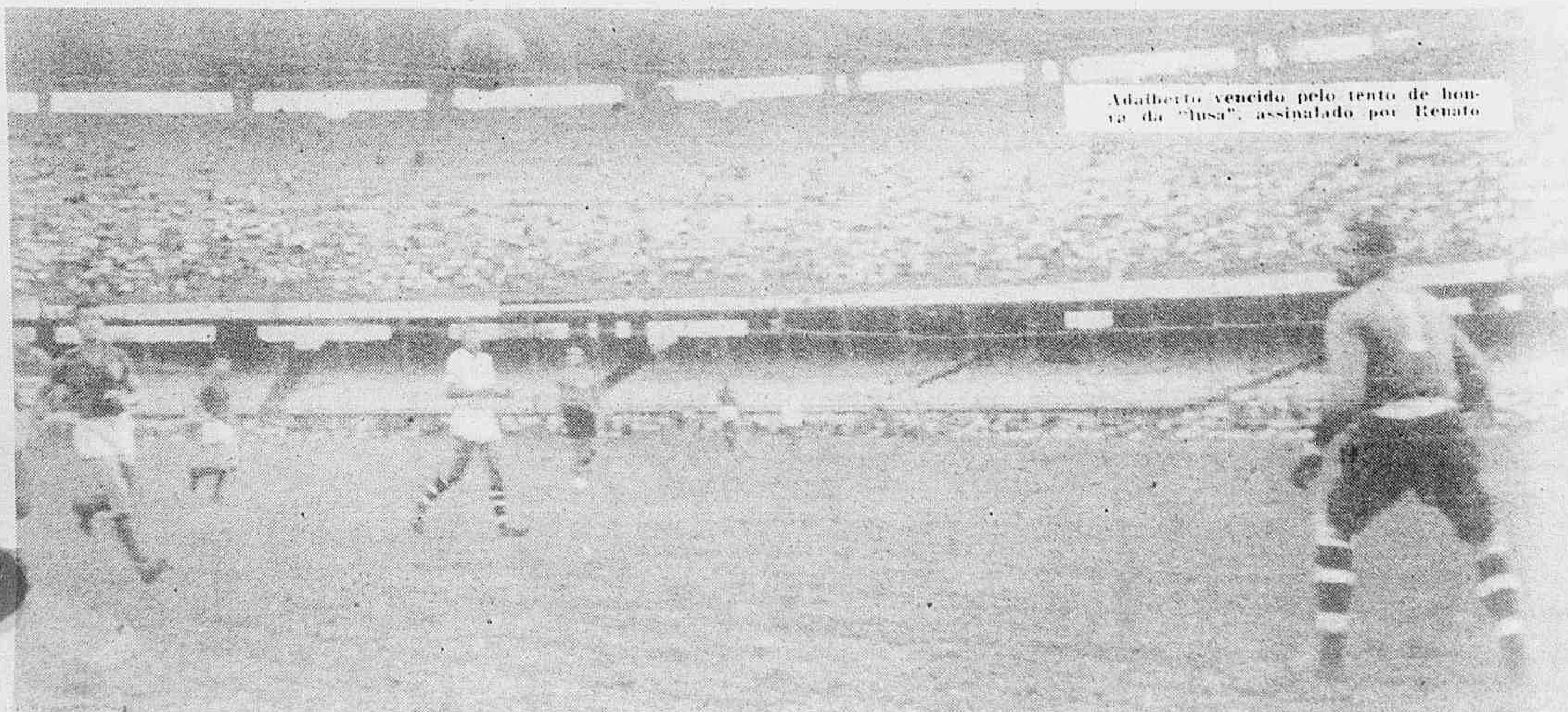
Escreveu:
**BENJAMIN WRIGHT**

Fotografou:
**ALBERTO FERREIRA**

Muito se esperava do encontro entre Portuguêsa e Fluminense, por motivos vários. Ressaltava-se principalmente o fato da Portuguêsa ser o quadro que vinha de efetuar uma das mais brilhantes campanhas no Velho Mundo, enquanto o tricolor das Laranjeiras no presente Rio-São Paulo apresentou duas magníficas exibições contra o Botafogo e o Santos no Pacaembu. Realmente as manobras iniciais ofereceram bastante interêsse.


Adalberto encaixa um tiro de Edmur, perseguido por Pindaro


A bola passou por Lindolfo e foi ter a Quincas


Adalberto vencido pelo tento de honra da "lusa", assinalado por Renato



O quadro tricolor que venceu a Portuguêsa por 4x1. Em pé: Píndaro, Jair, Adalberto, Duque, Edson e Bigode. Agachados: Telê, Villalobos, Valdo, Robson e Quincas

notando-se ligeira supremacia para o quadro tricolor, que contudo foi cedendo aos poucos terreno para o adversário que passou a comandar as ações. Melhor entrosado em suas linhas o quadro paulista pressionou com insistência, notando-se então algumas falhas de elementos da retaguarda tricolor proporcionando boas oportunidades para os dianteiros da Portuguêsa que todavia não souberam aproveitar. Poderiamos destacar as duas excepcionais oportunidades perdidas pelo dianteiro Atis, que frente a frente a Adalberto, não teve tirocinio suficiente para encobrir o arqueiro, preferindo o chute forte à meta, o que no caso não era o indicado. Pouco a pouco foi-se armando o Fluminense mercê de um bom trabalho de ligação de Robson que foi crescendo, e de um eficiente apoio de Jair e Edson. Tambem neste periodo algumas oportunidades foram oferecidas ao Fluminense que sòmente aproveitou uma delas, quando aos 30 minutos Quincas assinalou o tento de abertura. Os momentos finais da primeira etapa foram de equilibrio, já que após o tento de abertura a Portuguesa procurou a igualdade no marcador que

(Continua na pág. 18)



Defesa de Lindolfo numa carregada de Valdo

COM
ÓLEO DE
PEROBA
A SUA MOBILIA
PARECE TER SIDO
COMPRADA NA
VESPERA

Óleo de Peroba
PARA LUSTRAR LIMPAR E RENOVAR MOVEIS - PIANOS RADIOS GELADEIRAS ETC.

Óleo de Peroba



# O "BOTA-FORA" DA SELEÇÃO

O centro-avante Índio, cercado pelos seus pais, irmãos e amigos, que vieram especialmente de Magalhães Bastos para o Galeão a fim de apresentar as despedidas ao bravo comandante rubro-negro



Nunca a despedida de uma representação brasileira teve tamanha concorrência como a do selecionado que irá disputar na Suiça, as finais da Copa do Mundo. Uma verdadeira multidão, de pessoas de ambos os sexos e tôdas as idades, lotou desde cedo as dependências do aeroporto internacional do Galeão a fim de apresentar votos de boa viagem aos seus craques preferidos, parentes e amigos. Lá também estiveram o presidente do

Santos e Mauro ladeando o coronel Gilberto Martinho, vendo-se à esquerda o conhecido locutor Raul Longras, o homem do "pimba"





CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
**JUVENTUDE ALEXANDRE**
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR



Veludo contente com a sua chance na Copa



Solich desejou feliz campanha a Zezé

CND, Vargas Neto, os presidentes do Flamengo e Fluminense, o presidente da FMF, o veterano paredro Carlito Rocha. Vieram também representantes da imprensa e do rádio de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, e enviados especiais de outros Estados, para colhêr as últimas impressões dos "scratchmen" e seus dirigentes, assim como posar para os fotógrafos.

Teve grande repercussão a presença do técnico Fleitas Solich, campeão carioca de 53, que foi levar o seu abraço de solidariedade a Zezé Moreira, dirigindo-lhe palavras de estímulo, das quais destacamos as frases finais: "Se vale um conselho de amigo, que só deseja o sucesso da representação brasileira, a qual você dirige com rara habilidade, lembro-lhe que sem "corazon" não adianta cérebro. Acima de tudo, "corazon"!

Vale também registrar o gesto de Salvador, o médio gaúcho que juntamente com Osvaldo e Gerson fêz parte da lista dos "cortados", foi o único a comparecer ao Galeão para levar estímulo aos seus companheiros e desejar-lhes boa sorte.

Ouvido pela reportagem Zezé Moreira declarou antes de embarcar:

— Acredito que sejam de fato grandes as possibilidades. Parto com a consciência tranqüila que levo o que de melhor poderia levar. Tenho grandes esperanças de conquistar o título, embora não o possa garantir. Não prometo conquistar o Copa do Mundo, mas tudo farei para atingir êsse objetivo.

Eli e sua famosa maleta internacional, com etiquêtas dos maiores hotéis do Mundo





No alto Solich entre os seus pupilos Dequinha e Rubens, e em baixo, Ari Barroso dando adeus a Dequinha



1

# VASCO 1 S. PAULO 0

FOTO-REPORTAGEM de ALBERTO E LIMA

4

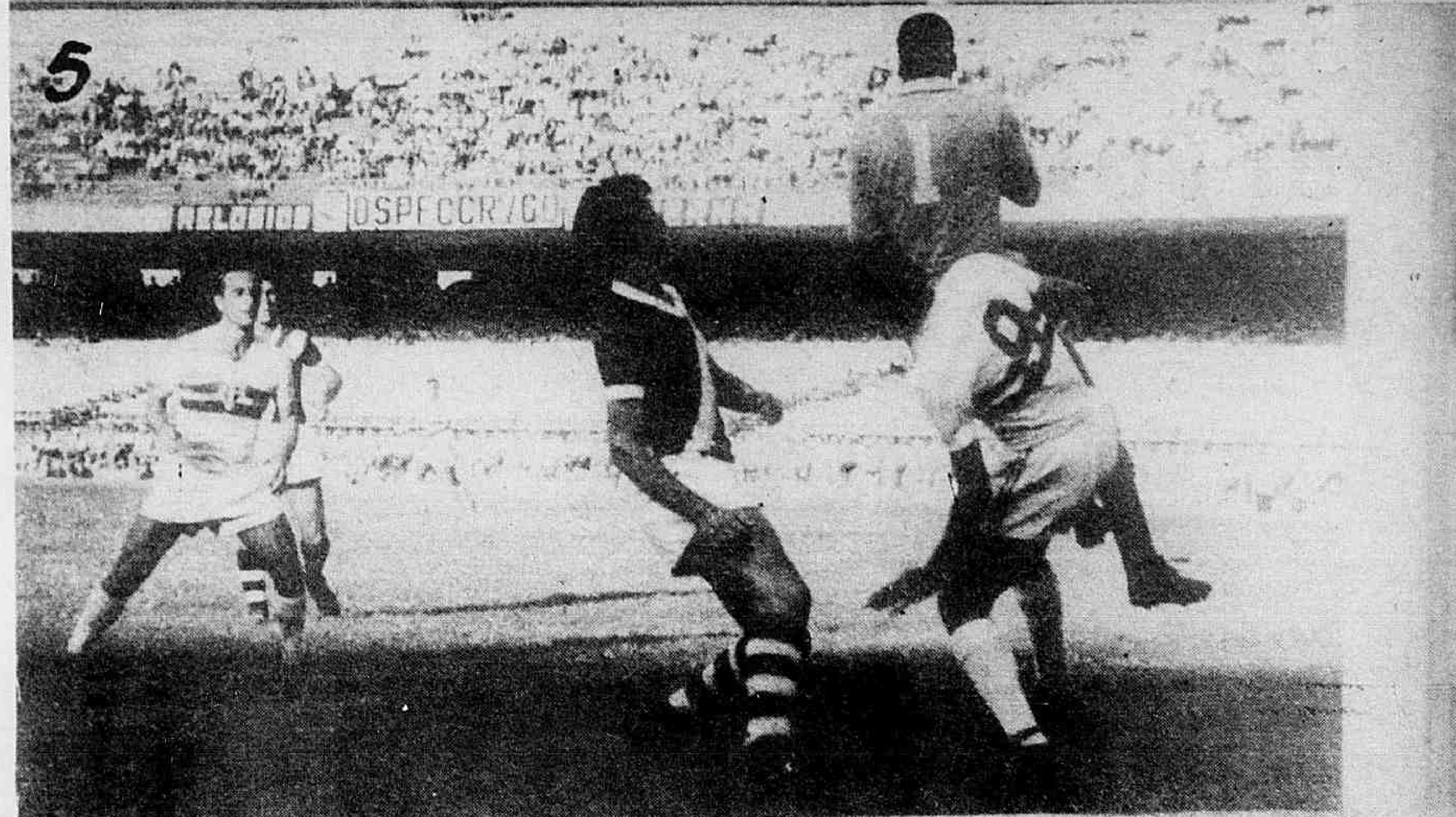
Sete flagrantes da vitória [illegible]
de Pian, acossado por Beline, [illegible]
de Valsa; 2) Carga de Naninho [illegible]
Ernani num ataque do São Pa[illegible]
caína com uma cabeçada, aco[illegible]
sa de Barbosa numa avançada [illegible]
do Vasco, Sabará centrou, N[illegible]
bola se ofereceu na esquerda [illegible]
luci, enquanto Vadinho corre[illegible]

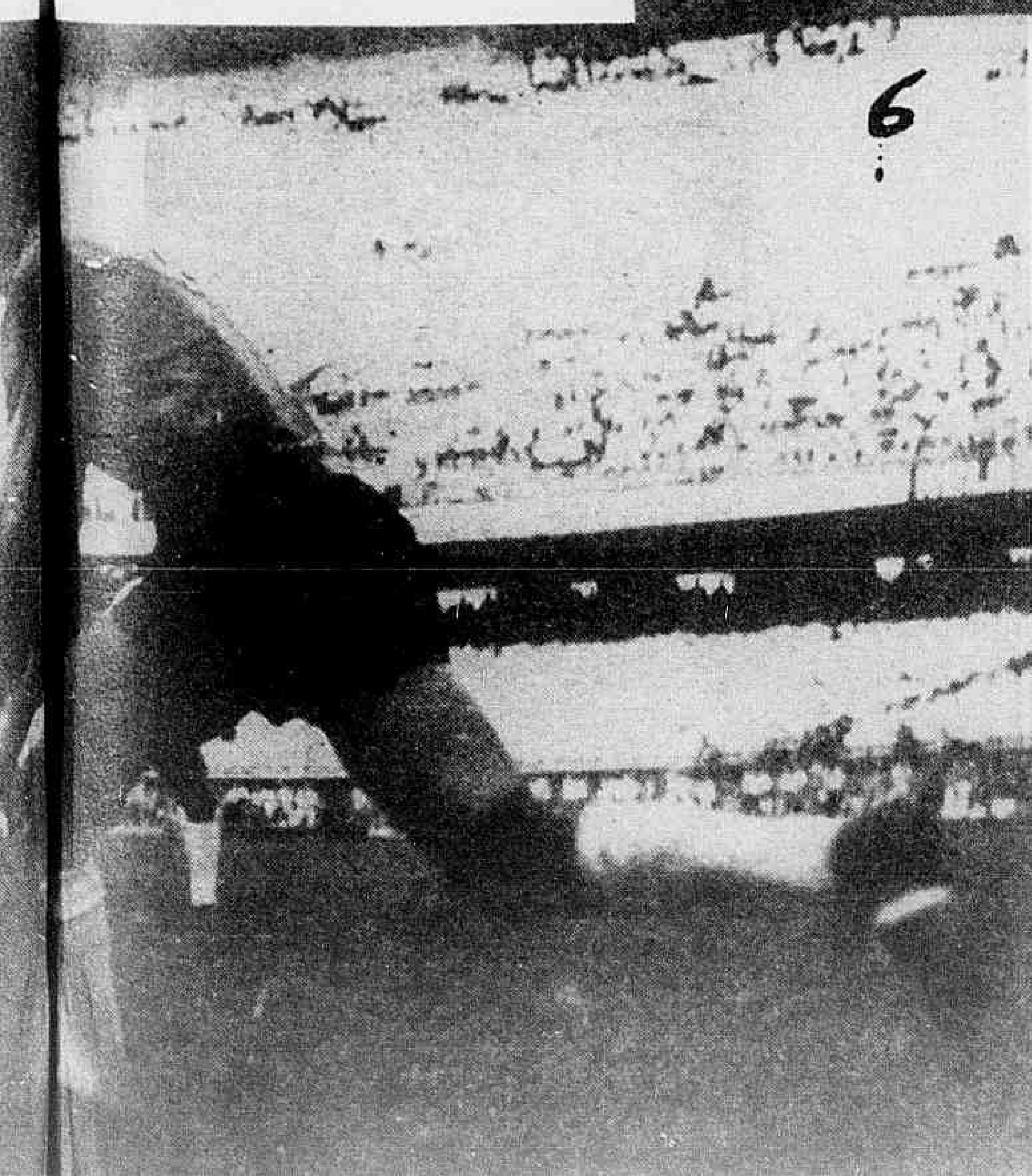


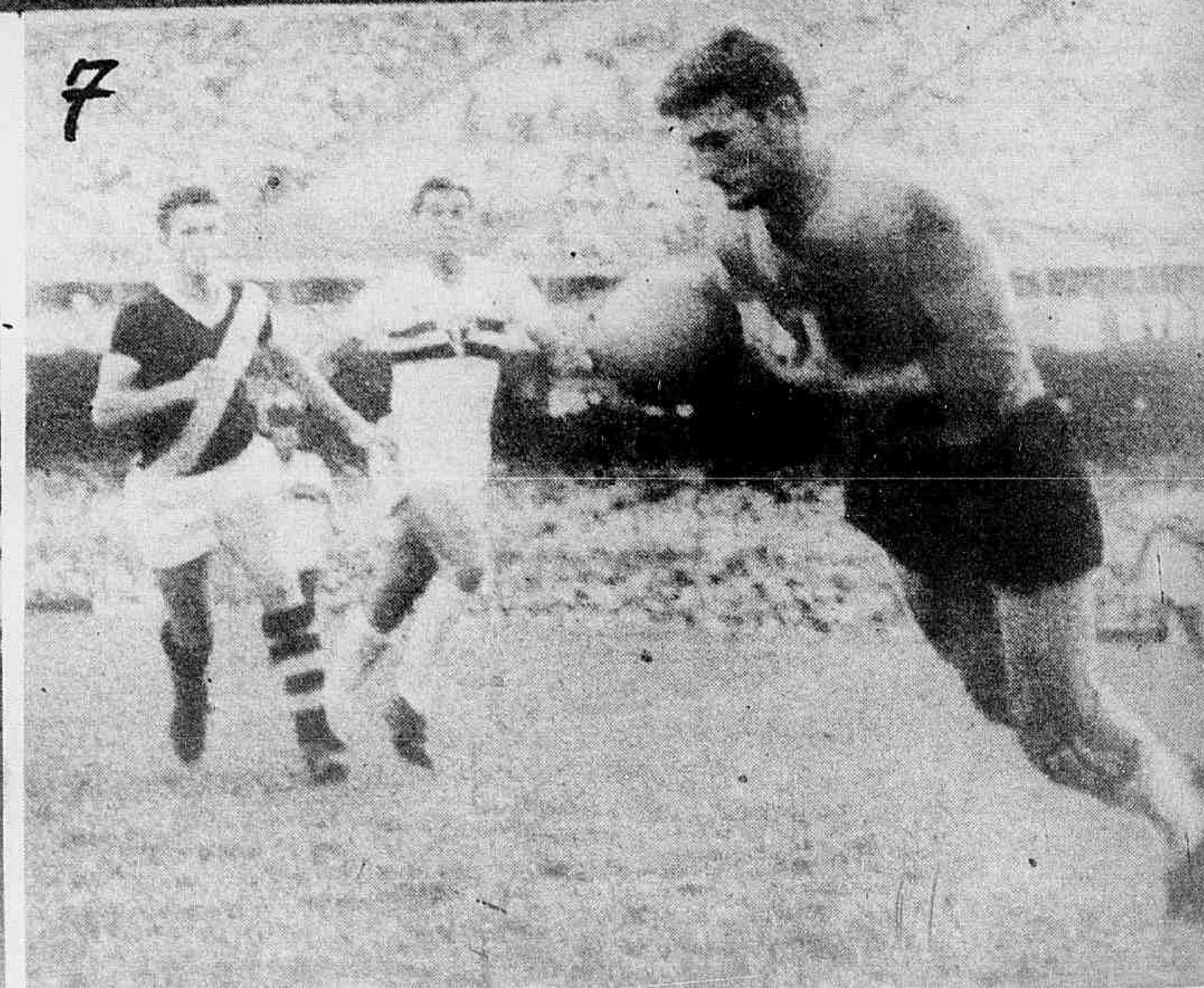




a ima do Vasco: 1) Cabeçada
ne o as vistas de Fantoni e Pé
nh o arco paulista; 3) Defesa de
Pa 4) Beline alivia a área vas-
aco o por Pé de Valsa; 5) Defe-
ada Pian; 6) O "goal" da vitória
N ho falhou na cabeçada e a
da ejair, que surpreendeu Berto-
rre a o arco.






Três paulistas da seleção, o extrema Mauricinho, o médio Alfredo, e o médio Djalma Santos

# "DO TÚNEL PARA O GRAMADO"... FOI BOM O PREPARO DO SELECIONADO

BENJAMIN WRIGHT

Afinal embarcaram os nossos jogadores para a Suíça. Após um período relativamente longo de preparativos seguem os nossos jogadores acompanhados das esperanças de milhões de brasileiros. Não temos dúvidas de que nossos rapazes saberão honrar as tradições do nosso futebol, e procurarão na medida do possível demonstrar o verdadeiro poderio do "association" patrício. No período de preparativos, acompanhamos cuidadosamente os vários passos dados pela seleção e chegamos à conclusão que aparte pequenos detalhes, o preparo foi perfeito.

Dizemos que aparte pequenos detalhes, porque afinal das contas ainda está bem vivo na memória de todos o fato da incapacidade de nossos dirigentes em conseguir prélios internacionais para a seleção, fato ao qual o treinador sempre deu a maior importância, e que afinal vêmos partir o selecionado sem os testes indispensáveis. Claro que não podemos considerar o selecionado argentino da Colômbia como um quadro capaz de pôr em cheque o quadro brasileiro. Preocupados em exibir suas qualidades circenses os "colombianos" jamais chegaram a preocupar a nossa rapaziada. Preocupados demasiadamente com a constituição da maior [illegible] baixada da história do futebol mundial, os dirigentes da C.B.D. despreocuparam-se do selecionado pròpriamente dito. Convites em profusão foram feitos para o acompanhamento à delegação, porém os convites que deveriam ter sido feitos com



Pinga deu mais agressividade ao ataque na peleja com o Paraguai




Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA



O quadro do Brasil na sua última vitória na série eliminatória da vaga sul-americana a Copa do Mundo entoando o Hino Nacional. Da direita para a esquerda: Zezé Moreira, Bauer, Veludo, Rodrigues, Didi, Julinho, Brandãozinho, Santos, Djalma Santos, Gerson, Humberto e Baltazar

devida antecedência a quadros que servissem como adversários, isto não o foi. Eis porque dizemos que o preparo técnico e físico foi bom, faltando apenas detalhes de ordem administrativa das altas esferas que todavia falharam.

Um dos detalhes que fazem parte do treinamento do selecionado, preparo etc., e que prenderam as atenções gerais foram os elementos a serem cortados do selecionado. Neste ponto discordamos completamente do técnico, que aliás sempre mereceu de nossa parte os maiores elogios. Discordar é um direito que nos assiste, e portanto vamos basear nosso ponto de vista. Quanto ao arqueiro, somos de opinião que Osvaldo é melhor do que Cabeção. O desempenho do jogador vascaino nos treinos sempre foi melhor, tendo firmado sua superioridade no último ensaio de Friburgo. Quanto ao zagueiro Gerson, os próprios fatos o provam. Foi o zagueiro central que mais jogou na fase preparativa do selecionado. Mauro que tomou parte em sòmente um encontro contra os colombianos não ofereceu base suficiente para ser o preferido. Gerson é experimentado, firme, e bem duro quando necessário. Quanto ao médio Salvador, preferimos o gaúcho ao médio cruzmaltino. Não foi dada pròpriamente uma chance para Salvador que foi apre-

(Continua na pág. 18)




Um dos ataques experimentados por Zezé: Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues

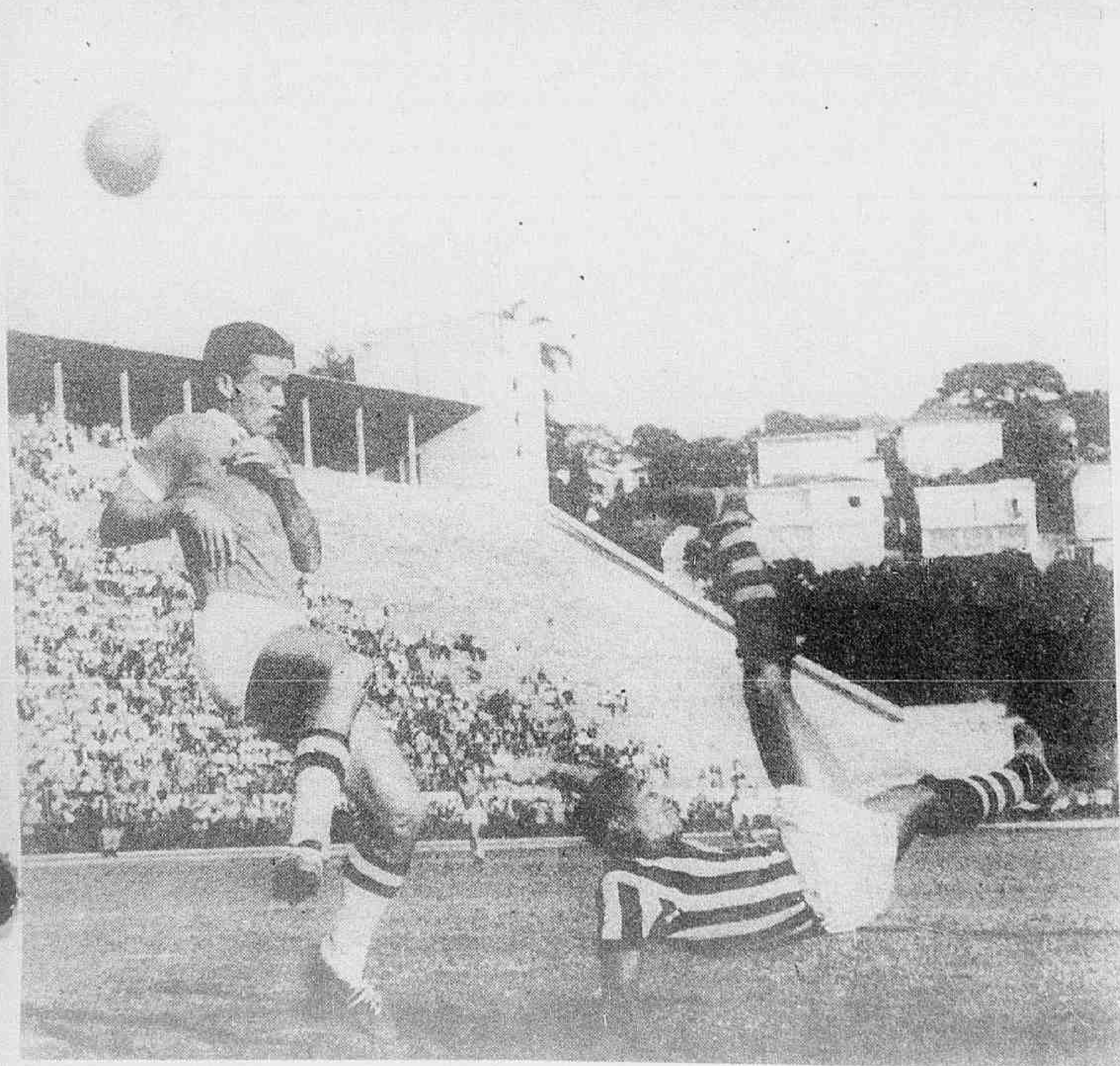




Nei marcando o quarto tento do Palmeiras. Vendose de costas Feijó e o goleiro Barbozinha

# VITÓRIA DRAMÁTICA DO PALMEIRAS FRENTE AO SANTOS, NO PACAEMBU

Escreveu: OMIR BARGAGLI



Em prosseguimento ao "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", defrontaram-se em Pacaembu, as equipes da S. E. Palmeiras e do Santos F. C. Após 90 minutos disputadissimos, conseguiram os rapazes do Parque Antártica, o triunfo por 4 tentos a 3, triunfo êste, que lhes assegura até aqui, a posição previlegiada, de um dos líderes do referido Torneio.

Teve o Palmeiras, trabalho árduo, pois, encontrou pela frente em Santos diferente daquele que se apresentou diante do Fluminense F.C., no último domingo. Sua equipe, desta feita, atuou com maior desembaraço, e não fôsse o "cochilo" de seu guarda-valas Barbozinha, nos tentos marcados por Jair (quase de meio de campo) e de Liminha, talvez a sorte do marcador teria sido outra.

Apresentando um Tite perigoso em suas investidas a gôl, um Valter endiabrado e por último, um Vasconcelos bastante lépido e preciso em seus arremates, só não conseguiu o empate no último minuto, por obra de magnífica defesa de Cavani, a uma sensacional "bicicleta" do meia esquerda alvi negro.

Ressalte-se entretanto, a atuação dos companheiros de Liminha, que, apresentaarm tambem, um futebol de primeira, com um padrão técnico excelente, fazendo cair a cidadela santista, por quatro vezes de maneira sensacional.

Assim, portanto, a despeito da pressão santista nos últimos dez minutos, não desmereceu a vitória esmeraldina, que venceu com méritos, pois, foi a melhor equipe em campo, e aquela que maior mobilidade teve no gramado.

## OS TENTOS

Aos 12 minutos do primeiro tempo — Jair — cobrando uma falta de 40 jardas, abre a contagem para o Palmeiras; Todavia, aos 14 minutos, também na primeira fase — Valter — empata para o Santos; aos 23 minutos da etapa inicial — Moacir — concluindo esplêndido lance, estabelece 2x1 para os "periquitos"; Final do primeiro tempo. Palmeiras 2 x Santos 1.

No segundo periodo, é o alvi-verde quem volta a marcar, fazendo-o por intermédio de Liminha aos 2 minutos, concluindo de cabeça um centro de Valdemar, vencendo inapelàvelmente a Barbozinha, no canto esquerdo de sua meta. Vai o Santos em contra ataque, por intermédio de Vasconcelos, que, é obstado por Tocafundo, nas imediações da grande área. Batida a infração pelo pro

(Continua na pág. 18)

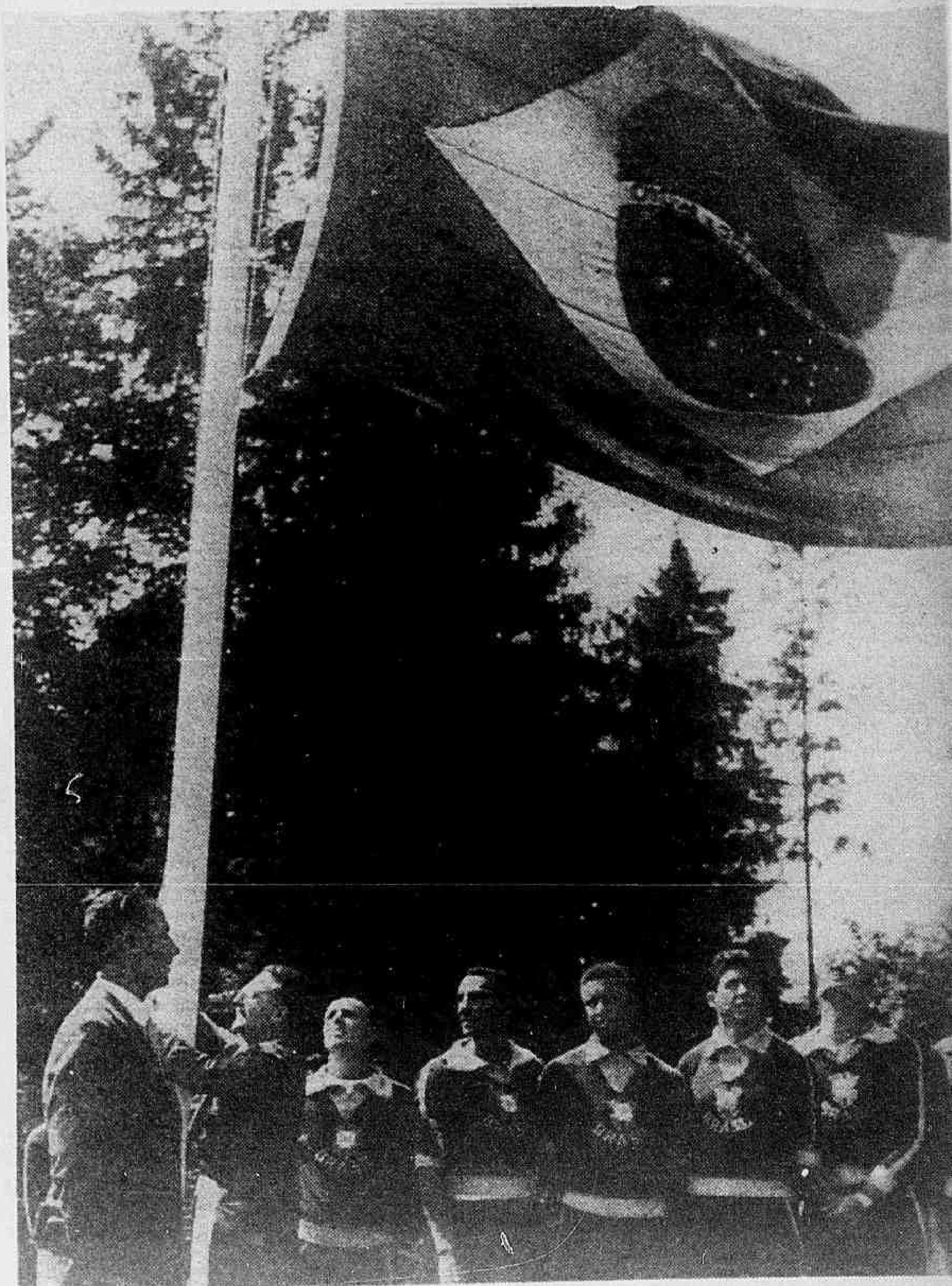
"Bicicleta" de Valter, do Santos, acossado por Cacão, zagueiro alvi-verde

# OS BRASILEIROS EM MACOLIN!




A seleção nacional já se encontra na Suiça, concentrada no Instituto de Educação Fisica, em Macolin, desde quinta-feira última. Estes flagrantes são os primeiros colhidos por José Santos, enviado especial do ESPORTE ILUSTRADO à Copa do Mundo, vendo-se ao alto os jogadores tomando os primeiros contatos com as redondezas, aparecendo à frente o centro-avante Baltazar e mais atrás, Humberto, Castilho, Eli e outros. Em baixo, o médico Paes Barreto, o técnico Zezé Moreira, os médios Eli e Bauer, e o zagueiro Mauro aplaudindo a saudação do chefe da delegação dr. João Lira Filho. Ao lado: a cerimônia do hasteamento da bandeira do Brasil em Macolin, vendo-se Luís Vinhais, Zezé Moreira, Eli, Bauer, Mauro, Pinheiro e Julinho.





# BRASIL FUTEBOLÍSTICO

## ESPORTE CLUBE BOM-JARDIM

Este é o quadro do Esporte Clube Bom Jardim, grêmio independente desta capital, com sede à rua Marquês de Sapucaí. Em pé: Domingos (roupeiro), Pescador, Joca, Raul, Rato, Valter e Augusto. Agachados: Antônio, Babi, Miguel, Darci e Bibi. Esta agremiação fundada em 16 de Janeiro de 48 já logrou em seu curto período de existência uma série de belas taças.

## Caveira E. Clube



Quadro do Caveira Esporte Clube, o "bicho-papão" da zona do Beberibe, em Recife, Pernambuco. Nesta temporada o Caveira E. C. mantém-se invicto, tendo derrotado o C.V.B. do Norte, 2 Unidos, Bangu, Boró, Brasil, empatando com o Salgueiro e Damasco. Em pé, da esquerda para a direita: Joel, F. Leão, A. Duque, Cláudio e Noel. Agachados: Jonas, Edelson, Zé Lopes, Sílvio, Calisto e Clóvis.

### AVISO AOS CLUBES

Solicitamos aos clubes que desejam ver publicadas, com nitidez, as fotografias dos seus times em BRASIL FUTEBOLÍSTICO, a fineza de remeter fotos nítidas em papel brilhante, tamanho 13 x 18, ou então mandar os negativos. Nas fotografias nada deverá ser escrito. As legendas devem vir em papel à parte.




Mapa ferroviário da Suiça para os jogos da Copa do Mundo, com as distâncias horárias das diversas sedes dos jogos

# A COPA DO MUNDO DE 54 EM MARCHA

## TABELA DOS JOGOS

| ⅛ de final | ¼ de final 26/27 junho | ½ final | Jôgo pelo 3.º lugar | Final |
|---|---|---|---|---|
| 16 de junho de 1954<br>BERNA:<br>Uruguai x Tchecoslováquia | | | | |
| ZURIQUE:<br>Austria x Escócia | Genebra | | | |
| LAUSANE:<br>França x Iugoslávia | | Basiléia 30-6-54 | Zurique 3-7-54 | |
| GENEBRA:<br>Brasil x México | | | | Berna 4-7-54 |
| 17 de junho de 1954<br>BERNA:<br>Turquia x Alemanha | | | | |
| BASILÉIA:<br>Inglaterra x Bélgica | Berna | | | |
| ZURIQUE:<br>Hungria x Coréia | | | | |
| LAUSANE:<br>Itália x Suiça | | | | |
| 19 de junho de 1954<br>BASILÉIA:<br>Uruguai x Escócia | | | | |
| ZURIQUE:<br>Áustria x Tchecoslováquia | | | | |
| LAUSANE:<br>Brasil x Iugoslávia | Lausane | | | |
| GENEBRA:<br>França x México | | 30-6-54 Lausane | | |
| 20 de junho de 1954<br>BERNA:<br>Inglaterra x Suiça | | | | |
| BASILÉIA:<br>Hungria x Alemanha | Basiléia | | | |
| GENEBRA:<br>Turquia x Coréia | | | | |
| LUGANO:<br>Itália x Bélgica | | | | |




DISTINTIVO OFICIAL




MEDALHA




COMEMORATIVA


SABADO
"CLASSICO"
3 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
... E nada mais
AVENIDA 110 - AVENIDA 147 - RIO
SABADO

| TORNEIO RIO S.PAULO 1954 | AMÉRICA | BOTAFOGO | FLAMENGO | FLUMINENSE | VASCO | CORINTIANS | PALMEIRAS | S.PAULO | SANTOS | PORTUGUÊSA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| AMÉRICA | ■ | | | | | 3-4 | | | 2-1 | |
| BOTAFOGO | | ■ | | 0-4 | 3-5 | 1-2 | 2-2 | | | |
| FLAMENGO | | | ■ | | 4-1 | | | | | |
| FLUMINENSE | | 4-0 | | ■ | | | | | 2-1 | 4-1 |
| VASCO | | 5-3 | 1-4 | | ■ | | | 1-0 | | |
| CORINTIANS | 4-3 | 2-1 | | | | ■ | | | | |
| PALMEIRAS | | 2-2 | | | | | ■ | 1-0 | 4-3 | 2-0 |
| S.PAULO | | | | | 0-1 | | 0-1 | ■ | | |
| SANTOS | 1-2 | | | 1-2 | | | | | ■ | |
| PORTUGUÊSA | | | | 1-4 | | | 0-2 | | 3-4 | ■ |

## CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA: O meia direita Duca, jogador do quadro de aspirantes do Flamengo, que vem preenchendo o claro deixado por Rubens, após a sua convocação para o selecionado. Brilhou na Europa como um dos goleadores, e no jôgo da estréia no Rio-São Paulo, foi um dos fatôres preponderantes da notável vitória sôbre o Vasco. — (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA: Fase do choque Vasco x São Paulo, vencido pelos cruzmaltinos. Pé de Valsa e Feola tentam a cabeçada, mas Ernani e Benito Fantoni estão atentos.

## Vitória de chance...

(Continuação da pág. 3)

monstração de que os rumos de São Januário estão traçados visivelmente de acôrdo com um programa de renovação. Ora, com experiências em massa, dos dois lados, não era lógico mesmo que a peleja de domingo pudesse impressionar. Ao contrário, foi talvez a pior de quantas foram até agora disputadas no Torneio Rio-São Paulo. De maneira que não parecia verdade o que os nossos olhos viam: os clubes-base da seleção brasileira de 50, apesar de tôda a nobreza que lhes foi outorgada pela tradição, realizavam um prélio paupérrimo, autêntica pelada de "terreno baldio".

Não se pode, entretanto, criticar o trabalho dos responsáveis técnicos do São Paulo e do Vasco. Êles apenas começam uma tarefa e todos sabem que Roma não foi feita num dia. Aí está porque perdôo Vasco e São Paulo por êsse jôgo obscuro, embora não aprove que não se avise à torcida, pelo rádio e pela imprensa, que os ídolos que ela quer ver, mesmo pagando caro por um ingresso de arquibancada, chegaram ao crepúsculo, já não servem e que por isso os figurantes do prélio serão outros, menos famosos e até principiantes, mas risonhas esperanças para o porvir.

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro marcou o jôgo com uma atuação menos brilhante do habitual, permitindo muito as reclamações dos litigantes.

## O Fluminense abateu...

(Continuação da pág. 7)

porém não surgiu até findar a primeira fase. Poderíamos dividir os 45 minutos iniciais da seguinte maneira: os 5 iniciais pertenceram ao Fluminense, sendo que os 15 que se seguiram foram da Portuguêsa, para durante outro quarto de hora dominar o Fluminense na cancha, para os 10 finais apresentarem um certo equilíbrio de fôrças. Logo ao ser iniciada a etapa complementar as manobras indicavam a melhor produção do Fluminense que mais uma vez viu seus esforços serem coroados de êxito com novo tento de Quincas aos 8 minutos, atirando de longa distância, ficando Nena e Lindolfo, indecisos no lance. Com certa comodidade no marcador o Fluminense continuou a dominar as ações, sendo que após a meia hora a Portuguêsa passou a impulsionar melhor sua linha dianteira. O primeiro e único tento da Portuguêsa porém só surgiu aos 38 minutos quando Renato cabeceou uma bola, sem ser incomodado por Píndaro, não tendo Adalberto tido sequer a chance de locomoverse no arco. O susto dos tricolores porém durou pouco pois menos de um minuto após, Valdo, sempre perigoso na área, atirou para acomodar novamente o clube das Laranjeiras no marcador. Entregou-se então completamente a Portuguêsa e o Fluminense passou a ser dominador absoluto na cancha. O mais belo tento da tarde, o quarto do Fluminense surgiu aos 42 minutos. Após falha de Clóvis, Quincas apoderou-se do balão e partiu célere para a área, atirando um petardo que bateu Lindolfo de forma definitiva. Entre os tricolores, Adalberto estêve bem, o mesmo acontecendo com Bigode e Duque. Píndaro sòmente apresentou uma falha, justamente no lance do tento da Portuguêsa, sendo que no mais estêve seguro. Jair e Edson estiveram bem superiores na etapa complementar. No ataque Telê apresentou-se bem. Villalobos deslocou-se bastante porém quer-nos parecer que deveria ter procurado mais a área contrária em vez de insistir nos passes laterais. Emilson que o substituiu pouco estêve na cancha. Valdo é um elemento sempre perigoso, usando bem a sua mocidade, e como se diz em linguagem futebolística "está em tôdas". Robson teve uma primeira fase apenas regular para melhorar na etapa derradeira, até ceder seu pôsto a Ramiro. Quincas mais uma vez foi o artilheiro da equipe. Atravessa boa fase o ponteiro do tricolor e tem sido utilíssimo à equipe. Marcou três tentos, sendo dois dêles de magnífica feitura. Na Portuguêsa o trio final atuou bem, com Lindolfo firme nas defesas, e com Nena apresentando bom desempenho. Valter, discreto. Na intermediária Ceci foi o mais destacado. No ataque do clube paulista gostamos do ponteiro Ortega e ainda Renato que apareceu bem em algumas jogadas. A arbitragem de Malcher estêve boa não apresentando nenhuma falha. Eunápio Queiroz e José Monteiro foram dois bons auxiliares. E assim amigos, o

# PLACARD FUTEBOLÍSTICO

## NÚMEROS DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO DE 1954

| CLASSIFICAÇÃO | Jogos | | | | Pontos | | Goals | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | J | V | E | D | G | P | P | C | S | D |
| 1.º FLUMINENSE | 3 | 3 | — | — | 6 | — | 10 | 2 | 8 | — |
| 1.º CORÍNTIANS | 2 | 2 | — | — | 4 | — | 6 | 4 | 2 | — |
| 1.º FLAMENGO | 1 | 1 | — | — | 2 | — | 4 | 1 | 3 | — |
| 2.º PALMEIRAS | 4 | 3 | 1 | — | 7 | 1 | 9 | 5 | 4 | — |
| 3.º VASCO | 3 | 2 | — | 1 | 4 | 2 | 7 | 7 | — | — |
| 3.º AMÉRICA | 2 | 1 | — | 1 | 2 | 2 | 5 | 5 | — | — |
| 4.º S. PAULO | 2 | — | — | 2 | — | 4 | — | 2 | — | 2 |
| 4.º PORTUGUÊSA | 2 | — | — | 2 | — | 4 | 1 | 6 | — | 5 |
| 5.º SANTOS | 3 | — | — | 3 | — | 6 | 5 | 8 | — | 3 |
| 6.º BOTAFOGO | 4 | — | 1 | 3 | 1 | 7 | 6 | 13 | — | 7 |

Total de "goals" em 13 jogos: 53 (cinqüenta e três).

**Artilheiros:** — 1.º Quincas (Fluminense) — 6; 2.º Vinícius (Botafogo) — 3; 3.º Sabará, Dejair e Naninho (Vasco), Dino (Botafogo), Moacir, Nei e Jair (Palmeiras), Vassil (América), Evaristo (Flamengo), Cláudio (Coríntians), Valter e Vasconcelos (Santos) e Valdo (Fluminense) — 2; 4.º Zèzinho e Paulinho (Flamengo), Liminha (Palmeiras), Tite (Santos), Carlyle (Botafogo), Vavá (Vasco), Villalobos e Telê (Fluminense), Simões, Denoni e Ramos (América), Simão e Paulo (Coríntians) — 1.

Total de rendas em 13 jogos: Cr$ 4.017.747,50.

Próxima rodada: Sábado — Botafogo x Santos, no Maracanã; São Paulo x América, no Pacaembu; Domingo — Flamengo x Palmeiras, no Maracanã e Coríntians x Vasco, no Pacaembu.

**Quarta-feira, dia 26 de Maio**

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Flamengo 4 x Vasco 1. (Vasco 1x0). No Maracanã. Evaristo (2), Zèzinho e Paulinho do Flamengo. Naninho, do Vasco. Juiz: Latorre, bom. Cr$ .... 578.512,00. **Flamengo:** Garcia, Tião e Tomires; Valter, Jadir e Jorge; Paulinho, Duca, Zèzinho, Evaristo e Zagalo. **Vasco da Gama:** Ernani, Beline e Elias; Mirim, Danilo e Benito (Jorge no segundo tempo); Sabará, Vavá (Vadinho aos 19 minutos do segundo tempo), Alvinho (Iêdo no início do segundo tempo), Naninho e Dejair.

**Quinta-feira, dia 27 de Maio**

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Palmeiras 4 x Santos 3 (Palmeiras 2x1). No Pacaembu. Jair, Moacir, Liminha e Nei, do Palmeiras — Valter, Tite e Vasconcelos, do Santos — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, regular. Cr$ 357.580,00. **Palmeiras** — Cavani, Rubens e Cação; Valdemar, Tocafundo e Dema; Nei (Elzo), Moacir, Liminha, Jair e Elzo (depois Nei). **Santos:** — Barbozinha, Hélvio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Nicácio, Valter, Álvaro, Vasconcelos e Tite.

QUADROS BRASILEIROS NO EXTERIOR

São Cristóvão 3 x Selecionado da Ilha de Malta 0 (2x0). Em La Valeta, Malta — Índio (2) e Arlindo.

Madureira 2 x Byern 1 (2x0). Em Munique — Mauro e Dirceu, do Madureira — Velhomer, do Byern.

Las Palmas 3 x Olaria 0 — Em Las Palmas.

Valencia 2 x Bangu 0 — em Valencia — Espanha.

**Sábado, dia 29 de Maio**

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Coríntians 4 x América 3 (2x2). No Pacaembu. Cláudio, Simão, Rafael e Paulo, do Coríntians. Vassil, Ramos e Denoni, do América. Juiz: Latorre, bom. Cr$ 369.960,00. **Coríntians:** — Gilmar, Murilo (Homero) e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Nardo (Rafael), Paulo (Gatão) e Simão. **América** — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan (Hélio); Ramos, Vassil, Simões (Leônidas), Denoni e Ferreira.

Fluminense 4 x Portuguêsa de Desportos 1 (Fluminense 1x0). No Maracanã — Quincas (3) e Valdo, do Fluminense. Renato, da Portuguêsa — Juiz: Gama Malcher, bom. Cr$ .... 163.630,50. **Fluminense:** — Adalberto, Píndaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos (Emilson, aos 37 minutos do segundo tempo), Valdo, Robson (Ramiro, aos 40 minutos do segundo tempo) e Quincas. **Portuguêsa:** — Lindolfo, Nena e Valter; Hermínio, Clóvis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho (depois Edmur), Átis (Edmur, aos 32 minutos do primeiro tempo e Genê, aos 15 minutos do segundo tempo) e Ortega.

**Domingo, dia 30 de Maio**

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Botafogo 2 x Palmeiras 2 (1x1). Carlyle e Vinícius do Botafogo — Nei e Moacir, do Palmeiras. Juiz: Latorre, regular. Cr$ 402.515,00. **Palmeiras:** Cavani, Rubens e Cação; Valdemar, Tocafundo (Valdemar Fiúme) e Dema; Nei (Elzo), Moacir (Nei), Liminha, Jair e Elzo (Moacir). **Botafogo:** — Amauri, Orlando Maia (Tomé) e Richard (Floriano); Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Jaime, Carlyle e Vinícius.

Vasco 1 x São Paulo 0. (0x0). — No Maracanã. Dejair — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, regular. — Cr$ 377.906,20. **Vasco** — Barbosa, (Ernani aos 27 minutos do segundo tempo), Dário e Beline; Amauri, Laerte e Benito; Sabará, Naninho, (Iêdo aos 14 minutos do segundo tempo), Vadinho, Alvinho (Alfredo aos 31 minutos do segundo tempo) e Dejair. **São Paulo:** — Bertoluci, De Sordi (Pirani aos trinta e dois minutos de jôgo) e Turcão; Clélio, Pé de Valsa e Vítor; Haroldo, Dino (Feola aos 17 minutos do segundo tempo), Gino, Lanza, (Pian aos 27 minutos do segundo tempo) e Canhoteiro.

OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

São Cristóvão 2 x Saint Etienne 1 (2x0). Em Saint Etienne — Cabral e Ivan, do São Cristóvão — Oquinareme, do S. Etienne.

Olaria 2 x União Esportiva 2, em Las Palmas, Espanha.

AMISTOSOS INTERNACIONAIS

Real Madrid 2 x Seleção Uruguaia 0 — (1x0). Em Madrid — Di Stefano e Zarraga. **Uruguai:** — Maceira (Máspoli), Santamaria (Davoine) e Martinez; Andrade, Varela (Carballo) e Leopardi; Souto, Schiaffino, Miguez, Julio Perez (Ambrois) e Borges. **Real Madrid:** — Alonso, Navarro e Oliva; Lesmes, Munoz e Zarraga; Joselito, Olsen, Di Stefano, Molowny e Mateos.

Suiça 3 x Holanda 1 — Em Zurique.

Bélgica 3 x França 3 — Em Bruxelas.

Áustria 5 x Noruega 0 — em Viena.

## Vitória dramática do...

(Continuação da pág. 14)

prio Vasconcelos, o couro é endereçado a Tite, que, atirando forte e razo, vence a Cavani pela segunda vez, aos 8 minutos. Marca novamente o Palmeiras, pela quarta e última vez, por intermédio de seu ponteiro direito Nei, que, aos 13 minutos, aproveitando um rebote concedido pelo quíper praiano, envia a número cinco para as malhas alvi-negras: Pressiona o Santos nesta altura, a fim de diminuir a diferença no marcador. Eis que, aos 35 minutos, Vasconcelos determina o encerramento da contagem, estabelecendo o placar final de 4 para o Palmeiras e 3 para o Santos.

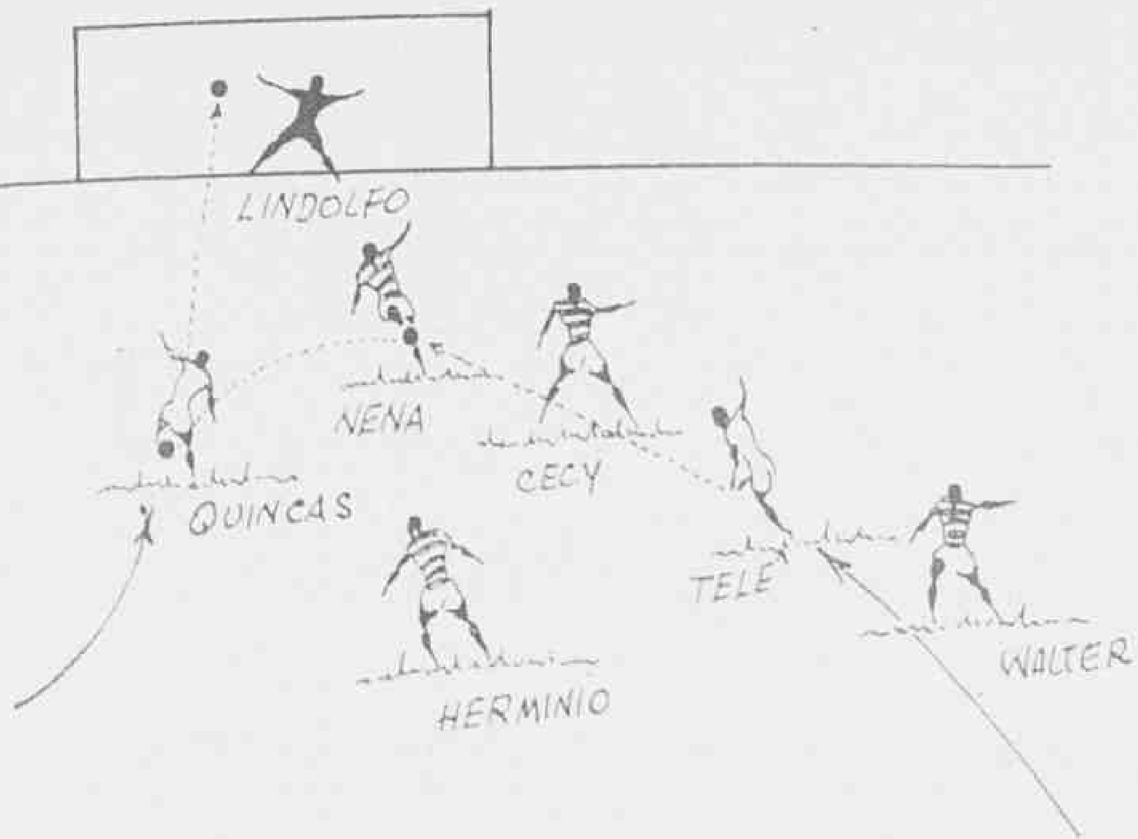
## Do túnel para o...

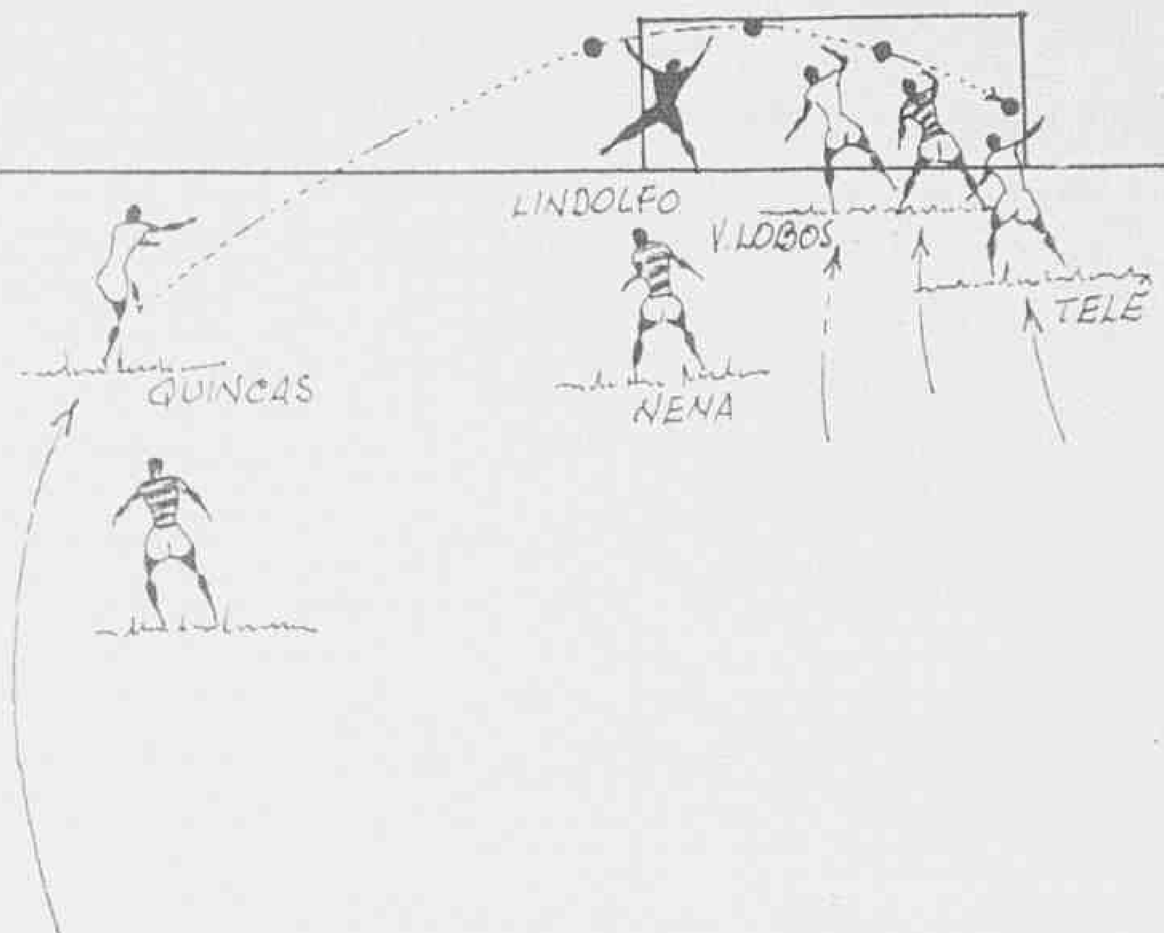
(Continuação da pág. 13)

sentado no Maracanã, 14 minutos antes do encerramento do prélio contra os colombianos, completamente frio, o que não deixou de ser uma desigualdade pois a Eli foi dada boa oportunidade em São Paulo. Enfim são pontos de vista. Nós não concordamos com os cortes, embora êsses já estivessem pràticamente feitos desde Caxambu. Os elementos que seriam cortados nós já o sabíamos há muito, embora jamais tivéssemos trazido a público o nosso conhecimento. Aos que foram afastados resta a satisfação de terem plena consciência que cumpriram seu dever com exatidão. Quanto ao resto, vamos deixar que o tempo nos conte a história... Desta forma amigos, também nós já vamos nos preparando para acompanhar a campanha de nossos rapazes na Suiça. O espírito da rapaziada é bom. Não existe um otimismo exagerado, o que não deixa de ser um bom sinal.

# fluminense 4x1 Portuguêsa (OBSERVADOR JOSÉ ROMEU

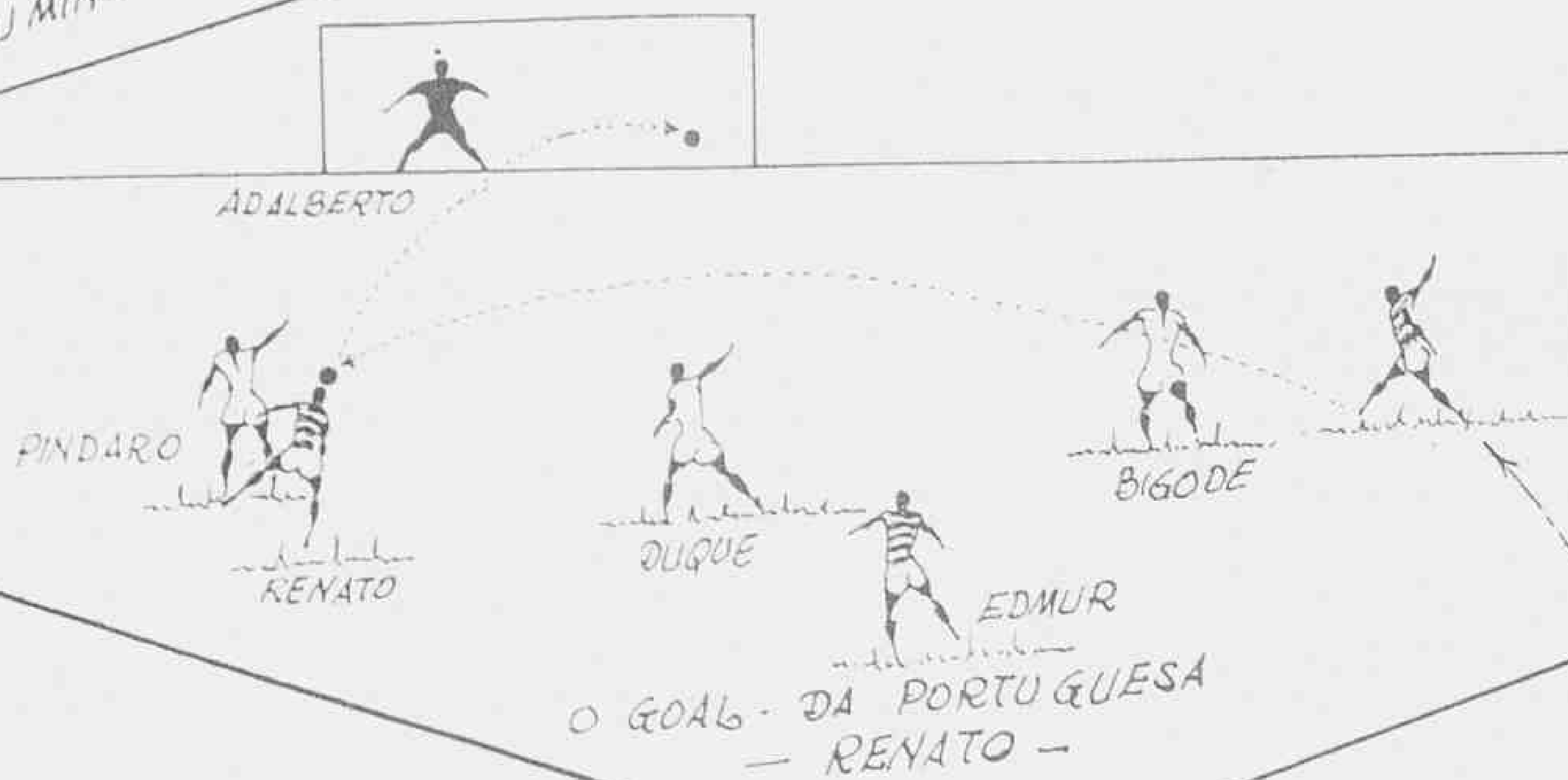
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



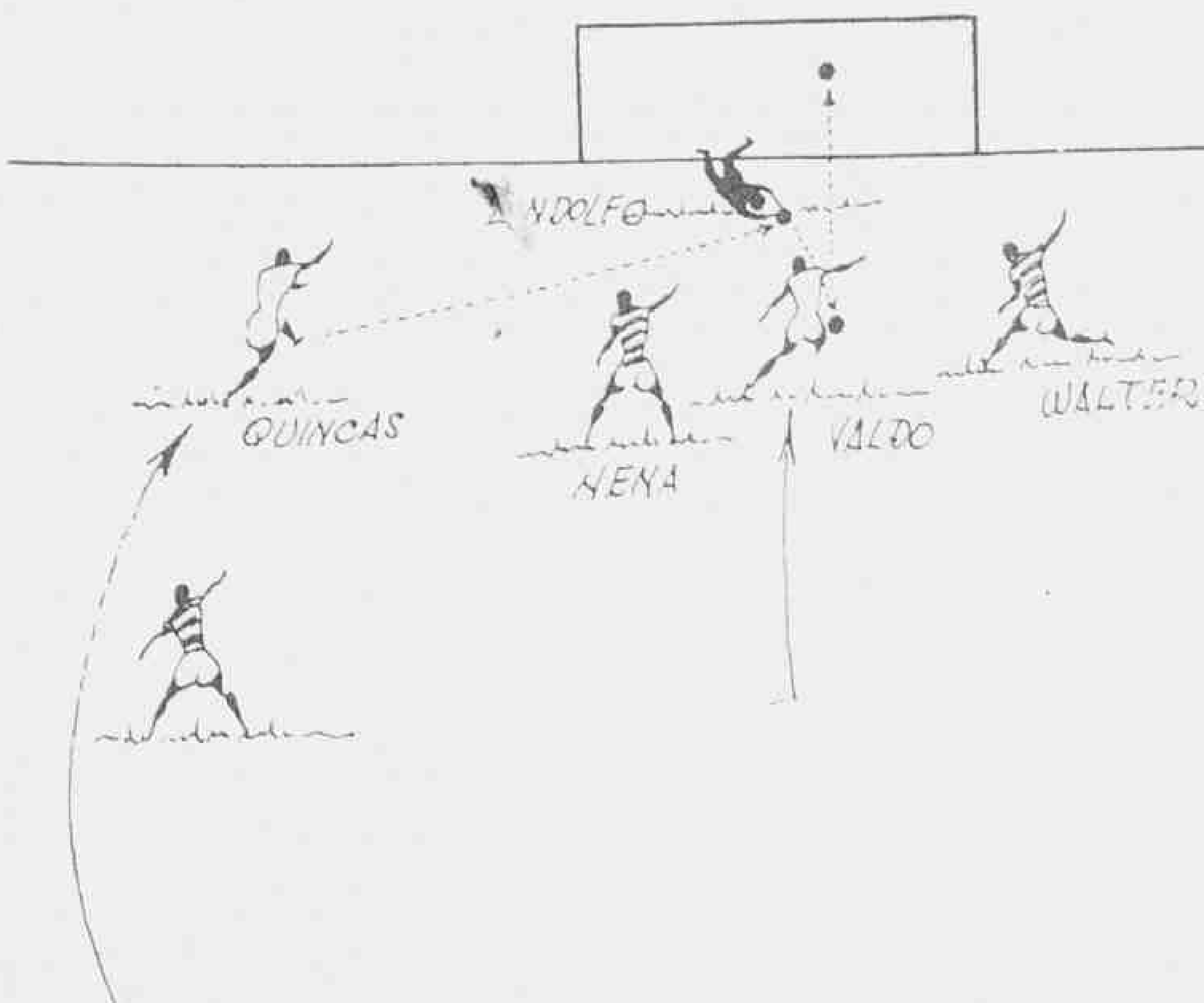




1º GOAL. FLUMINENSE - QUINCAS

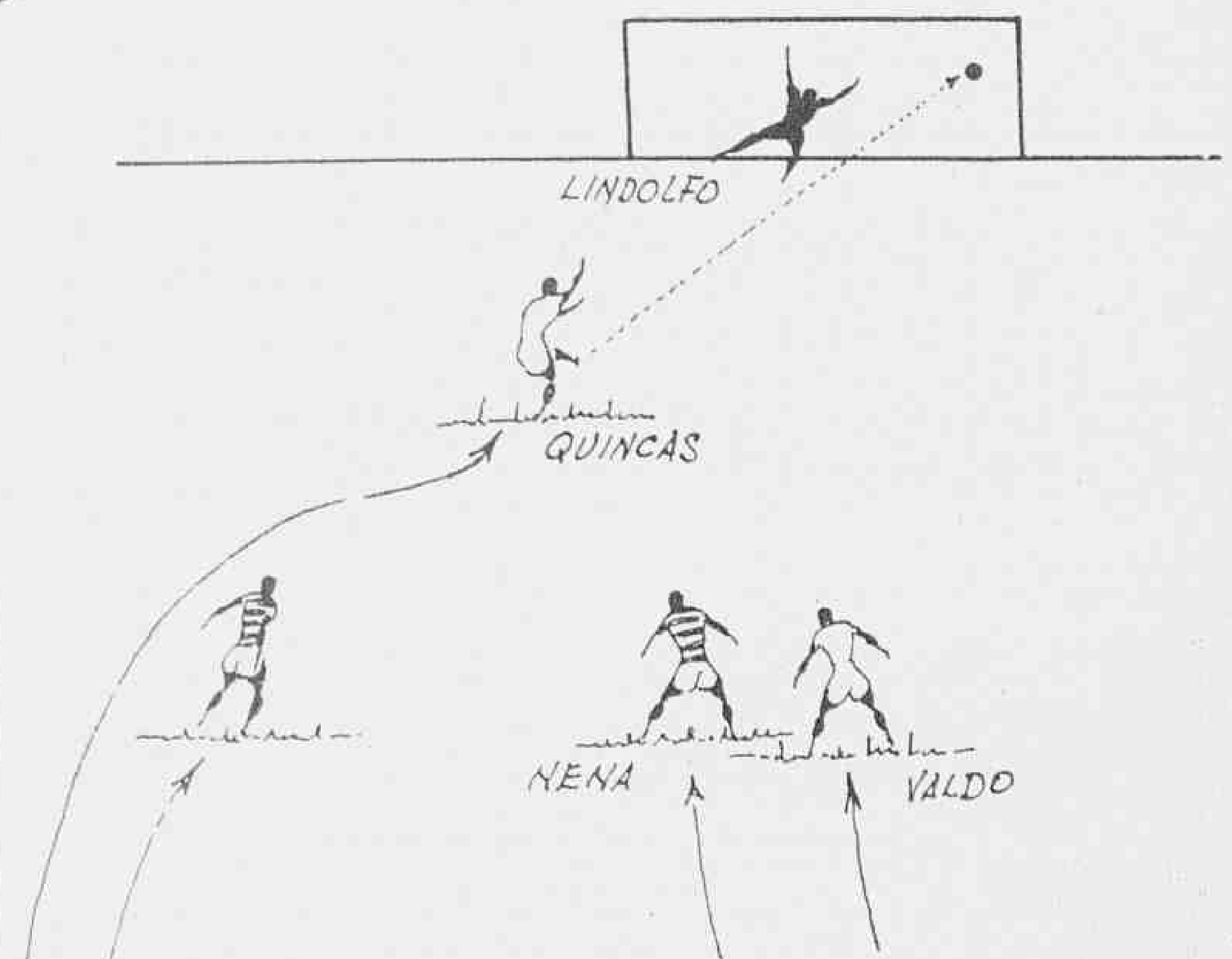
2º GOAL. FLUMINENSE - QUINCAS




O GOAL DA PORTUGUESA
— RENATO —




3º GOAL - FLUMINENSE - VALDO




4º GOAL - FLUMINENSE - QUINCAS

# VASCO 1 X SÃO PAULO 0

